

# Características epidemiológicas e laboratoriais dos casos de coinfeção HIV/Aids e Leishmaniose Visceral em Pernambuco

**Mariana S. da Silva<sup>1,4</sup>; Diego L. Guedes<sup>2</sup>; Luiz D. de Andrade<sup>3</sup>; Maria Almerice L. da Silva<sup>3</sup>; Zulma M. de Medeiros<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Faculdade de Enfermagem N. Sr<sup>a</sup>. Das Graças (FENSG), Universidade de Pernambuco (UPE), Rua Arnóbio Marquês, 310, 50100-130 - Santo Amaro, Recife, Brasil. <sup>2</sup> Centro Acadêmico do Agreste, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Rodovia BR-104, Km 59, s/n, 55002-970 - Nova Caruaru, Caruaru, Brasil. <sup>3</sup> Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Av. Moraes Rego, s/n, 50670-420 - Cidade Universitária, Recife, Brasil. <sup>4</sup> Bolsista de iniciação científica no Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Recife, Brasil. Email: [marianasantanape@gmail.com](mailto:marianasantanape@gmail.com).

A leishmaniose visceral (LV) é causada por protozoários Kinetoplastida do complexo *Leishmania donovani*. As infecções por *Leishmania* são de distribuição mundial. Na América Latina, o Brasil tem números significativos de casos, e a maioria são relatados no Nordeste. Ainda é considerada emergente em indivíduos portadores do HIV, contribuindo para a ocorrência da coinfeção LV/HIV. O objetivo do trabalho foi identificar LV em portadores de HIV/AIDS, incluindo a descrição das características epidemiológicas dos casos, a partir de resultados dos exames laboratoriais. Os indivíduos foram provenientes de três hospitais públicos referência em HIV/AIDS de Pernambuco, o Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Hospital Correia Picanço e o Hospital das Clínicas. Para a confirmação dos casos foram utilizados os testes rK39, DAT, PCR, KAtex, a partir da coleta de amostras de sangue e urina. Todos indivíduos da pesquisa assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi registrado no Comitê de Ética em Pesquisa 13197313.6.0000.5190, processo 279.768. Da amostra com 207 indivíduos: 35 (16,9%) foram diagnosticados com coinfeção, sendo 22 (62,9%) do sexo masculino, 74,2% na faixa etária de 25-49 anos, 68,5% com 1 a 8 anos de estudo, 25 (71,4%) provenientes da Região Metropolitana do Recife, 21 não tinham animais de estimação no domicílio, e em 22 pacientes foi identificado a positividade no DAT. Concluímos que mesmo a LV uma doença prevalente em áreas rurais, faz-se necessária uma atenção especial da sua ocorrência nos centros urbanos. Mais da metade dos coinfectados são sexo masculino, tendência clássica dos portadores de LV e HIV, e de baixa escolaridade. A presença de animais no domicílio, não determinou no estudo o diagnóstico da coinfeção. O DAT demonstrou alta sensibilidade e especificidade, confirmando a confiabilidade do teste descrita na literatura.

**Palavras-chave:** Coinfeção HIV/LV; leishmaniose visceral; HIV/aids.

**Apoio:** OPAS; CPqAM; PIBIC; CNPq.